

## UM POUCO DE HISTÓRIA

### GRUPO TRILHA DA VIDA

A realidade e estrutura de um grupo e suas práticas locais podem ser o ponto de partida para o surgimento de novas experiências. Desde o princípio de nossa irmandade, essa dinâmica foi a base de nosso crescimento. E foi mais ou menos assim que aconteceu para que tivesse início o grupo Online Trilha da Vida.

Companheiros e companheiras do grupo Boa Vontade, de Fortaleza- Ceará, refletindo sobre as condições de risco enfrentadas pelos membros para chegar ao grupo, devido à degradação social das comunidades periféricas dos centros urbanos, resolveram buscar uma solução. Assim, alguns companheiros propuseram a discussão para a consciência coletiva do grupo Boa Vontade a fim de iniciarem uma reunião online, formalizando o início do Grupo Trilha da Vida.

A reflexão teve início em maio de 2023 e, em 18 de outubro, às 22h, iniciaram-se as reuniões, em caráter experimental, com um link cedido por outro grupo que apoiou prontamente os companheiros nessa nova



jornada de recuperação. Hoje, o grupo está com link próprio. Em 14 de dezembro, a consciência coletiva do grupo redimensionou os horários de reunião para 21 horas, integrando o Intergrupos online em uma nova dimensão de relações com a comunidade e, desse modo, fortalecendo e ampliando compromisso de levar a mensagem ao alcoólico que ainda sofre.

**“(...) os acontecimentos extraordinários que vivenciamos no programa não poderão, jamais, serem levados embora, nem mesmo com um drinque.”**

(livro Livre por Dentro, pag. 164.)

### Processo de Construção da Relação entre Sistema Judiciário e Alcoólicos Anônimos

Os relatos de membros, um ponto fundamental do livro Alcoólicos Anônimos desde sua primeira edição, é um poderoso painel que atesta a eficácia do programa, bem como seu amplo alcance social. Esses relatos, compartilhados a cada reunião de A.A., é uma das pilstras de nosso programa de recuperação.

Desde o início dos anos quarenta, a estrutura de funcionamento do programa de recuperação de Alcoólicos Anônimos foi indicada para pessoas que apresentavam graves desequilíbrios sociais, causados pelo uso de

bebidas e que, em consequência disso, tiveram problemas com a justiça.

Mesmo que as primeiras referências “oficiais” de ações em instituições correcionais constem no ano de 1947, realizadas em San Quentin, podemos verificar, pelos relatos, que a relação de cooperação entre justiça e Alcoólicos Anônimos iniciou-se antes da publicação do livro Alcoólicos Anônimos.

Olhando para a experiência de ações de ressocialização, acumuladas no sistema prisional norte-americano, desenvolvidas pelo programa de Alcoólicos Anônimos, documentadas pelos depoimentos transcritos e editados, desde a primeira edição do livro Alcoólicos Anônimos, deparamo-nos com

FOTO: NÁDIA SOARES



um longo processo. As ações de cooperação com o sistema de justiça norte-americano apontaram para atividades mais estruturadas junto às instituições correcionais.

Ao retomarmos a leitura de *Das trevas para a Luz*, publicação que compila os relatos completos, presentes nas primeiras três edições do livro *Alcoólicos Anônimos*, certificamo-nos do início do processo de cooperação entre o sistema judiciário e A.A. A atuação da justiça como instrumento de recomposição da estrutura social colocou alguns juízes em contato com uma nova experiência de tratamento do alcoolismo. “Ouvi dizer sobre um novo tratamento do alcoolismo. Ia indicar a internação em uma clínica para o senhor, mas, vamos experimentar esse novo programa que ouvi falar, um tal de *Alcoólicos Anônimos*.” é a fala de um juiz para um membro de A.A. em uma das histórias.

Em outro relato, “Refúgio seguro”, o companheiro é condenado a três anos de reclusão e, ao iniciar sua pena, tem o despertar do programa que vinha negando. Durante os três anos seguintes, mesmo encarcerado, ele passa a vivenciar e a divulgar, no interior do presídio, o programa dos doze passos contido no recém-publicado livro *Alcoólicos Anônimos*.

Com o desenvolvimento dessa relação entre os membros que passaram a compartilhar o programa no sistema prisional, surgiram duas ações que contribuíram

significativamente para a propagação de *Alcoólicos Anônimos* no interior dos presídios: um programa de correspondência entre os apenados e voluntários que estavam fora do presídio e que se dispunham a prestar esse tipo de serviço. Assim, notamos o aprofundamento da segunda ação, que foi, e ainda, fundamental para o crescimento de *Alcoólicos Anônimos* na sociedade: o apadrinhamento, isto é, a troca de experiências entre alguém que já tenha vivenciado os princípios espirituais dos doze passos e um iniciante nesse processo. Essa experiência foi sustentada e aprofundada pela circulação da revista *Grapevine*, publicação mensal da Irmandade, que desde o primeiro momento de expansão dos grupos firmou-se como principal instrumento de divulgação de *Alcoólicos Anônimos* para aquele que precisa do programa. A dinâmica de relação entre o interior dos presídios e os grupos com seus voluntários passou a ser objeto de destaque da revista *Grapevine*.

As publicações mensais das constantes experiências de apadrinhamento, unindo o mundo exterior e o interior dos presídios, desdobraram-se em um número especial, anual, contemplando apenas essas experiências. Em 2021, foi publicado o livro *Livre por Dentro: histórias de recuperação de A.A. na prisão*, com uma importante compilação de textos publicados pela revista *Grapevine* até aquele momento. Em 2023, esse título foi publicado no Brasil.

**“Tento lembrar-me de que, pelo meu exemplo, talvez, eu possa ajudar aqui outros alcoólicos que estão sofrendo.**

(*Livre por Dentro* pag 140)”

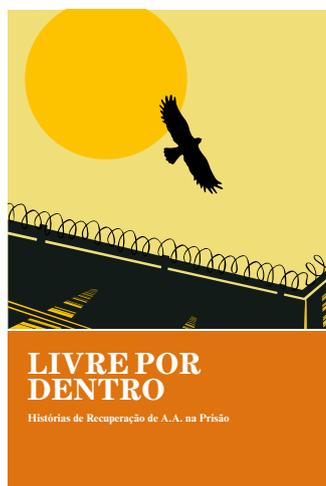
### Sobre o livro **Livre por Dentro: histórias de recuperação de A.A. na prisão**

Publicado em 2023 no Brasil, a obra *Livre por Dentro: histórias de recuperação de A.A. na prisão* registra experiências significativas de cooperação entre o sistema judiciário e Alcoólicos Anônimos.

“Livre por dentro”, expressão criada por um recluso que passou a usar o programa de Alcoólicos Anônimos como instrumento de autoconhecimento e fortalecimento interior durante o período de cumprimento de sua pena de reclusão, tem um significado muito profundo para as pessoas que vivem dentro de um presídio. O livro é uma compilação de depoimentos que constata a potência do programa de Alcoólicos Anônimos na vida de indivíduos que se relacionam no sistema carcerário e que buscam superar a doença do alcoolismo.

Os relatos apresentam variadas situações de descontrole emocional, revertidas por meio da vivência do programa de recuperação de A.A., propiciada pelas partilhas de força, fé e esperança,

sempre pautadas nos Doze Passos. O ponto comum entre as histórias é o reconhecimento de



que o programa dos Doze Passos de Alcoólicos Anônimos é reconhecida ferramenta para desenvolver o autoconhecimento e a estabilidade emocional, mesmo nas situações mais adversas. A pessoa que entende o programa, seu objetivo e alcance, colocando-o em prática, pode atingir um plano de elevada realização interior.

Em relação à organização, amadurecimento e crescimento da irmandade de Alcoólicos Anônimos, percebem-se dois elementos centrais. O primeiro é a atividade de apadrinhamento na aplicação e gerenciamento do programa. Definido de maneira simples e direta, como o acompanhamento compartilhado do entendimento e prática dos princípios do programa, o apadrinhamento é o procedimento que, além de sustentar os novos membros, projeta a própria organização futura da irmandade. O segundo é a instrumentalização da revista Grapevine como ferramenta central, seja na divulgação e aplicação do programa Doze Passos, seja na maneira perfeita de vincular o interior do presídio com um mundo de novos valores espirituais.

Em diversos relatos podemos observar essa conexão entre a resiliência dos reclusos e a literatura de Alcoólicos Anônimos, mediada pelos voluntários que se dispõem ao trabalho de estudo e apadrinhamento. Essas experiências podem ajudar a irmandade no desenvolvimento de ações mais consistentes no sistema prisional brasileiro.

**“O milagre é que descobri sentir-me mais em casa naquela biblioteca da cadeia do que em qualquer outro lugar.**

(*Livre por Dentro* pg. 165”

### **Projeto Apac: uma experiência solidária de permanente cooperação.**

As atividades de transmissão da mensagem de Alcoólicos Anônimos, historicamente, desdobram-se de atividades voluntárias solidárias disponibilizadas aos que buscam por ajuda. Assim iniciou-se o projeto APAC/A.A., que apresenta o Programa dos Doze Passos e o *Modo de vida de A. A.* para os internos do sistema prisional, acolhidos em um projeto de ressocialização dos apenados atendidos.

APAC, Associação de Proteção e Amparo aos Condenados, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que se dedica à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade, bem como a socorrer a vítima e proteger a sociedade. Foi criada na

cidade de São José dos Campos (SP), em 1972, por iniciativa de militantes cristãos, preocupados em humanizar o sistema prisional.

Justamente por uma ação solidária, que se iniciou a APAC da cidade de Itabirito. Um mutirão comunitário, realizado para construção do prédio da futura unidade/APAC, liderado pela Pastoral Carcerária da igreja católica local, contou com a participação de um companheiro da irmandade. Em um momento mais tarde, esse companheiro aceitou o convite feito por uma das monitoras da instituição para falar aos internos sobre a recuperação da dependência alcoólica. Diante da reação positiva dos internos, criou-se uma agenda quinzenal de visitas.

O companheiro, atento às mudanças das novas tecnologias e às novas experiências vivenciadas nos grupos online desde o advento da pandemia da covid 19, informou à psicóloga

FOTO: NÁDIA SOARES



da APAC/Itabirito a possibilidade de reuniões online, as quais poderiam contar com outros membros de A.A. além dele. Os responsáveis por essa atividade, em seu grupo-base online, entraram em contato com a administração da referida unidade correcional e ficou definida a realização de uma reunião semanal, com duração de uma hora, sob a responsabilidade do grupo Caminho da Paz Online. A primeira reunião aconteceu em dezembro de 2022.

Foi definido um formato de apresentação dos princípios de nossa irmandade a partir dos folhetos de divulgação, vídeos institucionais e outros títulos da literatura, pertinentes à ação, sustentados em depoimentos das experiências individuais de cada participante. Com o desenvolvimento das reuniões, foram estabelecidos laços de confiança entre os internos e os membros da A. A. e, por consequência, o *Modo de Vida de A. A.* passou a ser disseminado no interior da instituição, contribuindo para recuperação dos apenados. Importante destacar que o companheiro que iniciou o trabalho nas primeiras palestras permaneceu fazendo reuniões físicas quinzenalmente.

Com a boa recepção e avaliação do projeto tanto pelos internos como pelos monitores, assistentes sociais e psicólogos da referida unidade, a coordenação regional das APACS sugeriu a aplicação do projeto em outras unidades. Oito unidades entraram em contato e, mediante o crescimento dessa atividade, o grupo Caminho da Paz Online solicitou ao Intergrupos de Alcoólicos Anônimos Online, do qual faz parte, que assumisse a responsabilidade pela condução das ações que se desdobraram a partir de então.

A proposta foi colocada em discussão na reunião mensal do IGO e aprovada. O Comitê de Instituições Correcionais/IGO convidou companheiros dos dezesseis grupos participantes do IGO a colaborarem na construção desse novo momento do projeto. Além da unidade de Itabirito, outras cinco passaram a integrar as instituições com as quais a relação de cooperação se estabeleceu. Formaram-se equipes de seis colaboradores, de modo que cada uma se responsabilizasse por uma das sete reuniões semanais realizadas.

Cada uma das equipes ficou responsável por uma reunião semanal de uma hora. Foram feitas indicações de disponibilização da literatura para as bibliotecas de cada unidade e re-

**“Eu tenho minha cabeça tão em ordem agora que posso escrever de novo, amar de novo e ver de novo.**

*(Livre por Dentro pg. 40)”*

messas de revistas Vivência. Principalmente foi convidado ável pela reunião de uma hora semanal das novas unidades apresentadas. A referência das primeiras experiências desenvolvidas pelo Grupo Caminho da Paz Online foi o ponto de partida para as novas ações. As equipes têm autonomia para experimentar novos formatos de interações e possíveis envolvimentos dos internos nos depoimentos bem como na literatura disponibilizada para as unidades.

Essas atividades já estão resultando em grupos internos onde o objetivo é o estudo e prática dos doze passos. Muito cedo ainda para afirmar, mas considerando a força do nosso programa, quando apreendido, acreditamos em transformação e mudança significativas e, por extensão, no crescimento de nossa irmandade. Esse projeto está aproximando o grupo online e o grupo físico. Aguardamos frutos preciosos.



FOTO: NÁDIA SOARES

## Sem Carcereiro, Sem Prisioneiro

Não existe liberdade mental se vive aprisionado em pensamentos.

O carcereiro cerebral deixa acusado os sentimentos também.

Com um cacete na mão, você torna-se refém de si mesmo.

Não existe prisioneiro sem carcereiro.

Demita o carcereiro,

Retire de sua mão o cacete,

Mande-o embora sem aviso prévio.

Seja dono do seu livre pensar.

Você é capaz de pensar e selecionar o que falar.

Você é capaz de pensar e aprender o pensamento transformar.

Você é capaz de sentir e analisar.

Você é capaz de sentir e não se sufocar.

Não se culpe, o carcereiro é contratado em nossa infância.

Já acostumado, ele ali, te tolindo, fica.

Crescendo a decisão é sua:

Libertar-se ou viver em eterna prisão.

Ao quebrar as amarras,

Já começa a desconstrução.

Sem carcereiro e sem roteiro,

uma nova construção;

Construção do ser você e não do que, para você, imaginaram.

*(Thelma Brum)*

### FIQUE SABENDO

Esta publicação será trimestral, direcionada tanto para membros de A.A. como para aqueles que ainda não conhecem a programação, mas desejam conhecê-la, participar...

Estamos em construção, aprendendo com a prática, com as trocas de experiências e à luz dos princípios que orientam A.A. Fiquem à vontade para compartilhá-lo e interagir conosco.

Entrem em contato: [comite@intergrupos-aa.org](mailto:comite@intergrupos-aa.org)